



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HZ148 B	Tópicos Especiais em Ciência Política XV “Relação entre Executivo e Legislativo”

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	0	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente: Andréa Freitas

Ementa: Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Ciência Política.

Programa: Richard Fenno em uma conferência afirmou que é no Legislativo que a democracia acontece. Na medida em que é no Legislativo que os interesses mais diversos se cruzam e eventualmente se chocam. E é através desse processo que as decisões são tomadas, decisões que afetam a vida de todos. Mas o que determina o comportamento dos legisladores? Instituições certamente importam, mas como e quando e em que medida é que instituições moldam o comportamento dos legisladores? Essa matéria pretende oferecer um panorama sobre a área de Estudos Legislativos, dando ênfase para trabalhos que procuram conectar arena legislativa e arena eleitoral e tiveram grande impacto no campo no debate internacional e nacional sobre estudos legislativos. Serão abordados 4 grandes temas, a saber: os modelos de ação parlamentar, teorias distributivistas, informacional e partidária; o papel da centralização institucional no comportamento dos legisladores (segredo eficiente); a controvérsia sobre o papel dos partidos políticos na condução dos trabalhos legislativos; e a formação de coalizões. 1. Apresentação do curso 2. Pressupostos 2.1. Preferências individuais e Racionalidade 2.2. Ação Coletiva – Dilemas 2.3. Ação Coletiva – Poder de agenda 3. O segredo (in)eficiente 4. Modelos de ação: distributivista, informacional e partidário 5. Coalizões I –Formação: Office, Policy or Vote 6. Coalizões II – Manejo 7. Coalizões IV – Presidencialismo e as coalizões
--



8. Relação entre Executivo e Legislativo no Brasil

- 8.1. Ponto de partida
- 8.2. Centralização
- 8.3. Coalizões

Bibliografia:

Keneth Shepsle and Mark Bonchek. 1997. *Analyzing Politics. Rationality, Behavior, and Institutions*. New York: Norton. Caps 1 e 2.

Elster, Jon. 1994 *Peças e engrenagens das ciências sociais*. Relume Dumará.

Olson, Mancur, 1999. *A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais*. Edusp.

Cox, Gary W. (1987). *The Efficient Secret. The Cabinet and the Development of Political Parties in Victorian England*. Cambridge, Cambridge University Press.

Shugart, M., & Carey, J. M. (1992). *Presidents and Assemblies: Constitutional Design and Electoral Dynamics*. Cambridge: Cambridge University Press

LIMONGI, Fernando. (1994), "O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos – A Literatura Norte-Americana Recente". BIB, nº 37, 1º sem.

Strom, Kaare. (1990) *Minority Government and Majority Rule*. Cambridge University Press.

Laver, M., & Schofield, N. (1998). *Multiparty government: The politics of coalition in Europe*. University of Michigan Pr.

Cheibub, J. A., Przeworski, A., & Saiegh, S. (2002). *Governos de coalizão nas democracias presidencialistas e parlamentaristas*. Dados.

Martin, L. W., & Vanberg, G. (2005). *Coalition policymaking and legislative review*. *American Political Science Review*, 99(01), 93–106.

Thies, M. F. (2001). *Keeping Tabs on Partners: The Logic of Delegation in Coalition Governments*. *American Journal of Political Science*, 45(3), 580–598. <http://doi.org/10.2307/2669240>

Cheibub, J. A., & Limongi, F. (2010). *From Conflict to Coordination: Perspectives on the Study of Executive-Legislative Relations*. *Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos*, 1.

Lamounier, B. (1994). *A Democracia Brasileira de 1985 à Década de 90: A Síndrome da Paralisia Hiperativa*.



Governabilidade, Sistema Político e Violência Urbana. JPR Velloso. Rio de Janeiro, José Olympio Editora.

Abranches, S. H. (1988). Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro. Dados - Revista Brasileira de Ciências Sociais, 31(1), 5–38.

Figueiredo, A., & Limongi, F. (1999). Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro, : Editora FGV.

Freitas, A. (2013). O presidencialismo da coalizão. Universidade de São Paulo. Retrieved from

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-08112013-102939/>

Observações:

É esperado que os estudantes leiam os textos designados para cada semana e venham preparados para discuti-los em sala. Textos em inglês estão designados como obrigatórios e devem ser lidos. Só foram designados textos em inglês quando não havia equivalente em português.

A nota final é uma composição da participação em sala de aula, de duas resenhas sobre os textos e de duas provas. Cada uma das atividades terá o seguinte peso sobre a nota: participação em sala equivalerá a 20% da nota final, duas resenhas curtas de textos selecionados ao longo do curso os mesmos 20%, uma prova feita em sala de aula no meio do semestre que equivalerá a 30% e uma prova final feita em casa no período de uma semana que também valerá 30% da nota final. Todos os estudantes devem estar cientes de que atrasos na entrega das resenhas e prova final não serão tolerados.

O atendimento aos alunos será realizado preferencialmente nas terças pela manhã. Mas todos os alunos são incentivados a manter um contato ativo com a professora, que poderá disponibilizar outros horários caso seja necessário.